



A Educação Ambiental no Ensino Fundamental de escolas municipais de Pesqueira-PE

Autor(a): **Josineide Braz de Miranda**

Coautor(es): **Anderson Carlos Maia da Silva, Josefa Sandra de Almeida Silva, kelren Jane Ferreira Valença**
Email: **josibraz@hotmail.com**

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo e permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre todo o seu meio. É um processo que deve ser constituído de forma contínua e permanente, com enfoque humanístico e participativo. Aos educadores é dada a tarefa de buscar alternativas e/ou instrumentos para desenvolver os conteúdos do meio ambiente e educação ambiental na sala de aula.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) se a escola pretende estar em parceria com a sociedade, é necessário, que trate de questões que interferem na vida diária dos alunos, contribuindo para formar cidadãos participativos, plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade (BRASIL, 1998).

Portanto, iniciativas como a organização de palestras e cursos abordando as temáticas ambientais, a elaboração de material educativo, a inclusão de atividades ambientais nas escolas, a prática de oficinas, como, por exemplo, de reciclagem, o uso de jogos, filmes, desenhos cooperativos, entre outros, são atividades educativas que apóiam o processo e que podem contribuir para ele estimular a formação de uma consciência ambiental entre as crianças.

Porém, observa-se que não há uma valorização da infância como faixa etária privilegiada para a formação ambiental. Carvalho (2001) cita que a criança quanto a formação socioambiental tem papel secundário, sendo, portanto desconsiderada de importância efetiva, mas, vista apenas de forma simbólica e passível

A Política Nacional de Educação ambiental (PNEA) traz orientações pedagógicas e práticas para educação ambiental e sua relevância de está inserida na educação formal. Mas, até que ponto pode-se afirmar que esta lei possui eficácia e adesão por parte das escolas? Como transformá-la em atitudes e valores ligados ao meio ambiente? Como fazer para que os professores e alunos adquiram uma consciência do seu *meio ambiente*



A partir destas premissas surgiu o interesse e a necessidade de se avaliar como está a inclusão da educação ambiental como tema transversal nas escolas de ensino fundamental de Pesqueira – PE, por trata-se de um tema fundamental para a formação de cidadãos

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Ambiental

Segundo Dias (2004) a Educação Ambiental deve considerar o meio ambiente em sua totalidade, em seus aspectos naturais e criados pelo homem. Enquanto processo contínuo e permanente a Educação Ambiental, deve atingir todas as fases do ensino formal e não formal; deve examinar as questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e internacional, analisando suas causas, conseqüências e complexidade. Para o autor, a maior parte dos problemas ambientais tem suas raízes na miséria, que por sua vez são gerados por políticas e problemas econômicos concentradores de riqueza e responsáveis pelo desemprego e degradação ambiental.

Um importante passo na institucionalização da educação ambiental no Brasil foi dado com a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/1981), que estabelece entre os seus princípios “a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente” (ProNEA, 2005).

Procurando inserir as questões ambientais na prática escolar, o Ministério da Educação (MEC) inseriu nos volumes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em 1997, a necessidade de se abordar a temática do meio ambiente de maneira transversal, devendo ser incorporados nas disciplinas já existentes, permeando os conteúdos curriculares. (MEC/SEF, 1998).

No Brasil, a educação ambiental passa a ter amparo legal com a Política Nacional da Educação Ambiental- Lei federal nº 9795 de 27 de abril de 1999. Esta lei conceitua a Educação Ambiental como “ um conjunto de processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Também cita que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional,



devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Atualmente, vive-se a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, período que corresponde de 2005 a 2014. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) elaborou um plano enfatizando o papel da educação na promoção da sustentabilidade, no sentido de mobilizar reflexões e ações capazes de colocar a educação em sintonia com as necessidades socioambientais.

O grande desafio que está sendo colocado aos educadores é criar uma maneira de intervenção, onde a temática ambiental seja parte integrante do fazer pedagógico e do cotidiano, independente da área em que se atua, bem como do nível de ensino, seja ele de educação infantil, ensino fundamental, médio, tecnológico ou universitário

Portanto, o papel dos professores é essencial para incentivar a transformação de uma educação que assume um compromisso com a formação de uma visão crítica e de valores na construção de uma sociedade ambientalmente sustentável.

3. Metodologia

A pesquisa fundamentou-se em levantamento de documentação bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica, foi realizada através de consultas em livros, anais, artigos científicos, dissertações e teses publicadas, e fontes pesquisadas em websites.

A pesquisa de campo foi realizada em junho de 2010 através de entrevista e de um questionário contendo 07 questões, que foi aplicado com 10 (dez) professores que lecionam do 1º ao 5º do ensino fundamental. Foram escolhidos 05 professores da Escola Municipal Irmã Zélia de Nicácio, localizada na Avenida Ézio Araújo – Centro e 05 professores da Escola Municipal Potygar Matos, localizada na Rua São João do Bairro Loteamento Portal, ambas do município de Pesqueira. A cidade de Pesqueira está localizada no Agreste de Pernambuco, fica distante 215 km de Recife.

4. Resultados

Os questionários continham questões que visavam identificar o perfil do entrevistado em relação a temática do meio ambiente e sua prática cotidiana escolar.

Os dados obtidos foram tabulados e estão expostos ao longo do trabalho.(tabela 01)



Perguntas do questionário	Sim	Não
Possui interesse pelas questões ambientais?	100%	-
Se considera defensor do meio ambiente?	100%	-
Se atualiza sobre as questões ambientais?	10%	90%
Sabe o que é coleta seletiva?	90%	10%
Há incentivo na escola para se realizar cursos na área de meio ambiente?	-	100%
É realizado atividades ou projetos relacionados a questão ambiental na escola?	-	100%
Você se sente preparado para repassar conhecimentos de educação ambiental para seus alunos?	100%	-

Tabela 01: Resultado da pesquisa realizada com os professores do ensino fundamental

Conforme a análise dos questionários verificou-se que 100% os professores entrevistados responderam que tinham interesse pelas questões ambientais de uma forma geral e disseram que se consideram defensores do meio ambiente. Porém, ao se perguntar como eles se atualizam sobre as questões ambientais 90 % dos professores responderam que não liam artigos, revistas ou pesquisas sobre as temas ambientais o que demonstra uma contrariedade com as primeiras respostas.

Quando indagados sobre se sabiam descrever o que era “coleta seletiva de lixo” 90% responderam que sim e apenas um professor (10%) respondeu que não, o que demonstra que ainda há educadores sem os conhecimentos mínimos e básicos sobre educação ambiental.

Em relação ao incentivo por parte da escola, 100% dos professores confirmaram que não havia incentivo para que os mesmos desenvolvessem projetos na área de meio ambiente ou participassem de capacitações na área. Apenas um professor (10%) tinha feito algum curso de capacitação ou aperfeiçoamento na área de educação ambiental para trabalhar com as crianças.

A mesma resposta foi obtida quando perguntado se os professores eram estimulados ou incentivados a desenvolverem projetos e atividades ambientais com seus alunos nas



escolas, 100% dos professores responderam que não havia apoio para os projetos e que apenas na Semana do Meio Ambiente eram desenvolvidas atividades e projetos relacionados com esse tema, no restante do ano letivo nenhuma atividade era desenvolvida. Dessa forma 90% dos pesquisados informaram que não desenvolviam qualquer tipo de projeto ou atividade ambiental na escola

Os professores também afirmaram que não eram realizadas visitas de campo para que os alunos pudessem conhecer seu ambiente e os problemas ambientais locais.,

Apesar da maioria dos entrevistados (90%) terem respondido que não fizeram nenhum curso de aperfeiçoamento, nem capacitação na área de meio ambiente, e também que não se mantinham atualizados sobre a temática ambiental, 100% dos professores responderam que se sentiam preparados para repassar conhecimentos de Educação ambiental para os estudantes e se mostraram otimistas com relação a realizar projetos na área de educação ambiental que possam ser concretizados na escola, mesmo sem investimentos por parte dos órgãos públicos

5. Considerações Finais

Na avaliação de conhecimentos em relação ao meio ambiente observa-se que há um despreparo dos professores em relação à Educação ambiental e os temas transversais; este despreparo pode ser facilmente explicado pelos cursos de licenciatura que não incluem o meio ambiente como conteúdo matricial para formação de professores. Verifica-se que os professores apesar de suas limitações, possuem interesse em desenvolver projetos,mas,é necessário e urgente a promoção de cursos de formação continuada na área de meio ambiente, para que os professores possam adquirir melhores conhecimentos e esclarecimentos sobre o tema e a partir disso colocar em práticas projetos e atividades que venham fazer o estudante conhecer o meio onde vive, desenvolvendo assim a consciência crítica ambiental dos mesmos.

6. Referências

- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais* : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 436 p.
- CARVALHO, J. M. K. *O Ambiente Lúdico do Cáritas Pirinéu: um estudo de caso*. Cuiabá: UFMT / IE, 2005.
- DIAS, G. F. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 9ª ed.1ª reimpressão, 2006. Ed. Gaia, 2004.



PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO - ProNEA / *Ministério do Meio Ambiente*,
Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação
Ambiental. - 3. ed - Brasília : Ministério do Meio Ambiente, 2005.102p. Disponível em:<
<http://www.sema.rs.gov.br/sema/html/doc/PRONEA.pdf>> acesso em: 20 de abril de 2010